

# **PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS**

## **1 Justificativa**

A proposta que ora apresentamos para formação específica de educadores de Jovens e Adultos (EJA) emergiu de solicitações encaminhadas ao Núcleo de Educação de Jovens e Adultos (NEJA) por instâncias públicas, em especial da coordenação de EJA do município da Serra. O acolhimento da proposta e a sua viabilidade se dá muito mais pelo engajamento de pessoas comprometidas com esse trabalho, tendo em vista que não contamos com financiamento, muito menos caracterizamos a proposição como consultoria ao município da Serra.

Dessa forma, considerando o modo do NEJA operar com a extensão universitária, esse projeto se insere dentro do Programa “Educação de Jovens e Adultos: múltiplos espaços e tempos de formação”, que envolve a continuidade de ações em outros dois subprojetos relacionados: “Atendimento à demandas de educação básica” e “Apoio e articulação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Espírito Santo”.

O reconhecimento da EJA como direito na Constituição Federal de 1988 e, posteriormente, como modalidade na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, pôs em evidência o atendimento à população jovem e adulta, obrigando os Estados e Municípios a pensarem em políticas educacionais para esse público. Entre os muitos desafios que se colocam em assumir a EJA nas políticas públicas está a formação dos profissionais visto que, dentro dos sistemas educacionais e dos cursos destinados à formação inicial, há poucas iniciativas de discussão da temática, tendo por consequência a inserção de profissionais que assumem a docência sem conhecimento das especificidades da Modalidade.

A necessidade da formação pode ser observada em diferentes contextos expressa por concepções e práticas utilizadas nas salas de aula que desconsideram as múltiplas vivências dos sujeitos da EJA. Com base nessa observação o município da Serra buscou a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), por meio do Núcleo de Educação de Jovens e Adultos do Centro de Educação (NEJA/CE), apresentando a demanda de

formação dos profissionais que atuam com a EJA. Em resposta à demanda apresentada e, considerando a responsabilidade que a Universidade tem com a formação docente, nos propomos trabalhar pela via da extensão universitária com a formação continuada.

A formação aqui proposta busca dialogar com a complexidade e diversidade presentes nas especificidades dos sujeitos jovens e adultos dos diferentes grupos sociais que a EJA abarca, buscando uma integração do conhecimento científico, dos saberes e fazeres desses sujeitos.

## **2 Delineando os caminhos da formação**

A formação inicial e continuada dos profissionais da educação de jovens e adultos é um desafio que se apresenta à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), tendo em vista que os currículos de licenciatura dessa universidade têm tímida ou quase nenhuma inserção na temática. O curso de pedagogia, embora prevesse no currículo aprovado em 1995 uma habilitação em EJA, essa foi ofertada precariamente, alegando a falta de recursos humanos, embora houvesse demanda real. Com a nova reformulação do currículo do curso de pedagogia em 2006, a partir dos Pareceres CNE/CP 05/2005 e 03/2006, das Diretrizes Curriculares Nacionais, que extinguiu a oferta das habilitações, em nível local, apenas uma disciplina tem se voltado explicitamente para abordar a EJA na interface com os movimentos sociais. A restrição dessa oferta pela UFES tem repercutido, de certa forma, na busca por parte de algumas instâncias da sociedade pela formação de seus profissionais que atuam na educação de jovens e adultos. Na ausência de formação inicial, no âmbito das licenciaturas da UFES, coloca-se para a extensão universitária, a tarefa da formação continuada que buscamos assumir em parceria com a instância demandatária.

Partimos do pressuposto que a formação acontece mediada pela prática docente, uma vez que “certamente, todo educador, ao desenvolver o seu trabalho aprende com ele. A própria vida e as relações que ela proporciona nos coloca num processo permanente de formação.” (BARRETO 2004, p. 95). É com esse intuito que nos lançamos ao desafio de trabalhar com a formação continuada de educadores da EJA, buscando trabalhar com as experiências docentes que levam a reflexão e a mudança da prática. Nesse sentido, a formação se constitui enquanto um espaço de diálogo, aprofundamento teórico-metodológico, reflexão e (des)construção de práticas docentes.

Para trabalhar com essa concepção de formação requer a construção de um processo de ação e reflexão que implica relações horizontais entre os sujeitos envolvidos; a presença de um grupo de formadores com competência pedagógica, política e estimulação do grupo bem como um tempo específico de encontro com os educadores. (BARRETO, 2004).

### **3 Proposição da oferta no município da Serra**

Apresentamos a seguir um detalhamento da proposta de formação continuada que busca responder a demanda apresentada conforme já sinalizada pelo município da Serra. É importante ressaltar que o conteúdo da formação tem sido proposto e dimensionado ao longo de tempos e espaços distintos de modo a explorar as temáticas e questões identificadas pela gestão da própria rede em diálogo com os educadores.

O curso é voltado para os profissionais da rede municipal da Serra, prioritariamente para quem atua na modalidade EJA. A proposta integra a política de formação do município da Serra e prevê a oferta de tempos não presenciais de formação. Serão disponibilizadas 30 vagas para professores, diretores, coordenadores e pedagogos. A carga horária total do curso será de 130 horas, distribuídas em 68 horas de estudos presenciais, incluindo a participação nos Fóruns de EJA, no II Seminário de Pesquisa do Núcleo I PPG UFES da rede UFG/UFES/UnB do Programa Observatório da Educação OBEDUC/CAPES/INEP e 62 horas com atividades a distância.

Na execução da proposta estaremos contando com a participação de mestrandos e doutorandos vinculados à linha de pesquisa: Diversidade e Práticas Educacionais Inclusivas que desenvolvem estudos voltados para o campo da EJA e suas relações com o mundo do trabalho.

Os encontros de estudos presenciais serão no contraturno de trabalho do servidor, portanto acontecerão no turno vespertino, das 13 às 17 horas, no Centro de Formação Prof. Pedro Valadão Perez, localizado à Rua Jose Rato, Bairro de Fátima – Serra. Em alguns momentos os encontros acontecerão na Universidade Federal do Espírito.

As atividades a distância serão planejadas e disponibilizadas pelo professor responsável do módulo temático, em plataforma ou grupo virtual. Esse espaço permitirá a ampliação da sala de aula, onde os cursistas poderão trocar informações, expor dúvidas, sugestões e impressões sobre as temáticas trabalhadas nos encontros presenciais.

## **5 Metodologia de trabalho**

A concepção de formação que orienta essa proposta tem como ênfase o movimento da ação e da reflexão sobre a prática docente no sentido de buscar renovação das ideias que possam inspirar a criação de estratégias e práticas apropriadas para o trabalho com os sujeitos da EJA. Tomamos também com referência a concepção da educação como direito social e humano fundamental.

**5.1 Objetivo Geral:** Promover espaço de reflexão sobre as práticas desenvolvidas possibilitando aos professores que atuam na EJA, um espaço de estudos e aprofundamentos sobre a modalidade.

### **5.2 Objetivos Específicos:**

- Discutir os fundamentos filosóficos da educação de jovens e adultos;
- Criar espaços de discussão e diálogo sobre as práticas na educação de jovens e adultos, com base nos estudos teóricos sobre o campo de conhecimento;
- Discutir os sentidos da EJA enquanto modalidade e direito social público subjetivo.

### **5.3 Público alvo:**

As vagas serão destinadas, prioritariamente, aos professores que atuam **na rede municipal da Serra.**

### **5.4 Inscrições:**

- A inscrição é **GRATUITA.**
- As vagas do curso são destinadas para candidatos que integre o corpo docente de escolas sistema municipal de ensino da Serra, prioritariamente para os que atuam na EJA;
- Os candidatos deverão realizar a inscrição na Secretaria de Educação da Serra - SEDU, conforme endereços a seguir: Rua Alpheu Correa Pimentel, 144, Centro, Serra-ES (Gerência de Ensino Fundamental/Coordenação de EJA).
- O candidato deverá obrigatoriamente preencher o formulário de inscrição (ANEXO I), fornecido pela Universidade Federal do Espírito Santo/Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, apresentando a cópia simples dos seguintes documentos:

**I** - Documento de identificação, frente e verso. Considere-se documento de identificação, o Registro Geral, a Carteira Nacional de Habilitação ou Carteira de Trabalho com foto;

**II** - Fotocópias do(s) comprovante(s) de experiência de trabalho na modalidade EJA;

➤ Havendo empate serão adotados os seguintes critérios de desempate:

a) Não ter tido acesso a curso de qualificação e/ou especialização na Educação de Jovens e Adultos.

b) Ordem de inscrição;

c) Candidato com maior idade.

➤ É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar as informações referentes a este processo seletivo e a classificação será encaminhada ao endereço eletrônico fornecido pelo candidato no formulário de inscrição. Ficará também disponível na Secretaria de Educação.

### **5.5 Certificado:**

Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Espírito Santo e será conferido ao aluno que concluir com êxito o curso.

### **6 Avaliação**

A cada encontro será realizada a avaliação qualitativa junto aos professores tomando como referência alguns critérios como: frequência efetiva de 80%, participação ativa nos debates e no cumprimento das propostas de atividades presenciais e semipresenciais de cada componente curricular.

## Organização Curricular

<b>Temática</b>	<b>Ementa</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Data do encontro</b>
<b>Fundamentos e funções da EJA</b>	A configuração do campo da EJA na diversidade dos sujeitos, entre a afirmação do direito à educação, história e memórias.	12 horas presenciais 12 horas a distância	14/07/2014 21/07/201
<b>Identidades dos sujeitos da EJA e suas diversidades</b>	Explora as diferenças culturais na escolarização dos sujeitos da EJA.	8 horas presenciais 10 horas a distância	28/07/2014 11/08/2014
<b>Currículo e práticas na EJA</b>	Análise de práticas curriculares que levem em conta a especificidade cultural dos educandos da EJA.	8 horas presenciais 10 horas a distância	25/08/2014 08/09/2014
<b>EJA e o mundo do trabalho</b>	Relações entre as transformações no mundo do trabalho e as demandas de formação do trabalhador.	8 horas presenciais 10 horas a distância	22/09/2014 29/09/2014
<b>Organização da prática pedagógica e avaliação</b>	Os sentidos do planejamento e da avaliação nas práticas de EJA em diferentes dimensões	8 horas presenciais 10 horas a distância	13/10/2014 20/10/2014
<b>Práticas de leitura e escrita na EJA Alfabetização e linguagem</b>	Concepções de linguagem e práticas pedagógicas. Ênfase na alfabetização como processo, os usos da leitura e da escrita como ferramentas para a leitura crítica do mundo e promoção do exercício da cidadania.	8 horas 10 horas a distância	27/10/2014 10/11/2014 17/11/2014
<b>Participação no Fórum de EJA e Seminário OBEDUC</b>		16 horas presenciais	A definir

**ANEXO I**

**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA PROFESSOR**

<b>Dados Pessoais</b>			
Nome:			
Data de Nascimento:		Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )	
Tel. Residencial: ( )		Tel. Celular: ( )	
CPF:	E-mail:		
Endereço Residencial (completo):			
Unidade de Ensino que atua:			
Turno (s) em que atua:			
Tipo de vínculo:			
<b>Formação Acadêmica</b>			
<b>Titulação</b>	<b>Área</b>	<b>Instituição</b>	<b>Ano</b>
Graduação			
Pós-Graduação/Especialização			
Graduação/Mestrado			
Graduação/Doutorado			
<b>Experiência Profissional na EJA</b>			
<b>Local/Instituição</b>	<b>Função</b>	<b>Tempo (anos e meses)</b>	
<b>Participação em eventos e congressos/Cursos em EJA</b>			
<b>Nome dos eventos/Curso</b>		<b>Carga horária</b>	<b>Ano</b>